LIVRO 2 DO DISCÍPULO

SUPLEMENTO 9
ESPÍRITO SANTO. O ESPÍRITO SANTO SUSTENTA OS CRISTÃOS EM MEIO AOS SEUS SOFRIMENTOS

Uma ênfase na Bíblia com relação ao trabalho do Espírito é que Ele *sustenta* os cristãos em meio aos seus sofrimentos.

Leia Romanos 8: 26-27.
Os cristãos são sustentados em meio aos seus sofrimentos pela contínua ajuda do Espírito Santo em suas fraquezas, especialmente por sua intercessão por eles, orando de acordo com a perfeita vontade de Deus para as muitas necessidades, que eles não podem expressar em palavras.

1- O Espírito Santo ajuda os cristãos em todas as suas fraquezas.

Isto significa, que, tendo esperança no glorioso futuro sustenta os cristãos em seus sofrimentos presentes, igualmente o Espírito Santo ajuda-os em suas fraquezas presentes. O Espírito é representado como humildemente colocando sobre si uma parte da carga de sofrimentos dos cristãos e continuamente vindo ajudá-los. As *fraquezas* podem ser de qualquer tipo. (Hebreus 4:15; 2 Coríntios 12:5) ou os sofrimentos comuns de um mundo perturbado ou sofrimentos específicos para segurança cristã. Em matéria de oração certamente não há restrição para suas fraquezas.

2- O Espírito Santo ajuda os cristãos especialmente nas necessidades, que eles não podem expressar ou ainda não conhecem.

Sempre existe falha moral e espiritual por parte dos cristãos, então eles falham sobre o que eles devem ser, fazer, ou orar. Cristãos nem sempre sabem sobre o que eles devem orar, isto é, que pedidos de oração para uma situação particular. Embora eles saibam sobre o que orar geralmente (Mateus 6:9-13; Colossenses 1:9-12), eles freqüentemente não sabem como orar por alguma necessidade particular, dificuldade, ou situação. Eles não estão certos sobre o conteúdo da oração que está em harmonia com a vontade de Deus (2 Coríntios 12:7-10; Filipenses 1:22-24). Os cristãos freqüentemente não conhecem as necessidades profundamente escondidas de seus próprios corações e conseqüentemente não podem expressá-las em suas orações. Mas o Espírito conhece as reais necessidades dos cristãos, as necessidades que os cristãos não podem expressar em palavras tanto quanto as necessidades que eles ainda não sabem que têm. Como um verdadeiro advogado, o Espírito se identifica com as reais necessidades dos cristãos e intercede junto a Deus para que estas necessidades sejam supridas! Existem quatro observações importantes:

a) A primeira observação é que esta passagem ensina que é o Espírito Santo que intercede e não os cristãos que oram.

Alguns cristãos interpretam esta passagem relacionado-a a como os cristãos oram a Deus. Eles dizem que o Espírito Santo faz com que os cristãos orem com gemidos inexprimíveis, isto é, com aspirações, desejos e emoções que as palavras não podem expressar e que são ouvidas, mas não entendidas. Eles dizem que o Espírito Santo dita para eles o que eles devem dizer em oração e como eles devem apresentar sua causa em oração. Esta interpretação iria também facilmente identificar os gemidos ou clamores.dos cristãos como absolutamente uma expressão do Espírito Santo orando através deles. Isto também faria com que os cristãos pensassem que a melhor forma de orar, que Deus aprova, é orar em palavras ininteligíveis! Alguns cristãos identificam esta forma de orar com "orações em línguas"(1 Coríntios 14:14-17), que incidentalmente é dita para ser a oração de Paulo e não a oração do Espírito!.

O correto entendimento é que o Espírito Santo que intercede. A ênfase *não está em como os cristãos oram a Deus, mas em como o Espírito Santo intercede* pelos cristãos a Deus. Não é o homem que ora, mas o Espírito que intercede! Não é a intenção da oração do homem, mas a intenção da oração do Espírito que é conhecida por Deus. Não são os gemidos da oração do homem, mas os gemidos da oração do Espírito que expressam sua intercessão (8:27).

b) A segunda observação é que a intercessão do Espírito (8:27) é como a intercessão de Cristo (8:34).

No Evangelho de João, o Espírito é *o advogado de Cristo*, representando Cristo e seus pensamentos e vontades para os cristãos (João 14:16 - 17, 26; 16:14; Romanos 8:9-10). Porém, no livro de Romanos, o Espírito é *o advogado dos cristãos*, representando a eles e suas necessidades para Deus (Romanos 8:34; Hebreus 7:25; 1 João 2:1-2)! Ele toma sua posição próximo aos cristãos e apresenta as necessidades deles para Deus o Pai. Conseqüentemente, os cristãos têm Cristo como seu intercessor no Reino do céu e o Espírito como seu Intercessor no teatro dos seus próprios corações. A intercessão de Cristo é como uma oração do pai por todos os membros da sua família, enquanto a intercessão do Espírito é como uma oração de mãe apresentando as necessidades de um filho específico para o Pai celestial.

c) A terceira observação é que os gemidos do Espírito não são orações formuladas em palavras inteligíveis.

Os gemidos ou suspiros do Espírito são inexprimíveis. A intercessão do Espírito certamente tem contéudo, mas não pode ser expressa em palavras humanas inteligíveis.

d) A quarta observação é que a intercessão do Espírito ascende ao trono de Deus na forma de suspiros ou gemidos inexprimíveis do cristão.

Os gemidos do Espírito só podem ser entendidos como *registrados no coração dos cristãos*, porque é lá que Deus busca os cristãos e é lá que Ele encontra estes inexprimíveis gemidos ou suspiros sem palavras (8:27). A intercessão do Espírito pelos significados de sus gemidos inexprimíveis *faz uso* do cristão como *seu instrumento de oração*. Conseqüentemente, os gemidos do Espírito não somente tomam lugar no coração do cristão, mas são às vezes expressados pelos significados dos gemidos dos cristãos. Nesta interpretação a ênfase está no que o Espírito faz para o cristão e o cristão deve ter cuidado para não confundir sua própria oração com aquela do Espírito Santo. Embora o cristão esteja consciente que o Espírito faz uso de seus gemidos inexprimíveis ou sem palavras para interceder por ele, ele não pode afirmar que quando ele expressa sua oração em palavras ininteligíveis ou suspiros ou faz outros barulhos, que estas são intercessões do Espírito! Cristãos não devem esquecer que Deus procura os motivos e intenções do coração (8:27; conf. Jeremias 17:9-10)!

3- Deus sabe que a intercessão do Espírito está em acordo com a Sua perfeita vontade.

Deus continuamente procura os corações dos cristãos. Ele conhece tudo nele (1 Samuel 16:7; 1 Crônicas 28:9; Jeremias 17:9-10; 1 Coríntios 4:5; Hebreus 4:13) e Ele sabe o conteúdo, significado e intenção da intercessão do Espírito pelos cristãos. .Porque a maneira que o Espírito pensa é a maneira que Deus pensa, a intercessão do Espírito deve sempre ser efetiva: Nunca falha! Isto é porque um simples cristão genuíno não está sempre perdido (Romanos 8:29-30). Isto é também porque nada acontece para os cristãos que não tenha a permissão de Deus e que não contribua genuinamente para a obtenção do perfeito plano de Deus para eles (Romanos 8:28)! Estes inexprimíveis gemidos ou suspiros no coração do cristão apontam para o fato de que Deus faz "imensuravelmente mais do que tudo que nós pedimos ou imaginamos" (Efésios 3:20).